

O papel do 'coach' em tempos de crise de e para Vocês Cidadanias

Crise de valores é oportunidade de reconhecimento e superação das dificuldades que diariamente enfrentamos em Segurança Pública, Saúde, Educação, Justiça, Desenvolvimento Econômico e Social, etc.

Faz aproximadamente sete voltas da Terra em torno do Sol e sete voltas da Terra em torno de seu próprio eixo que o jornal [O ESTADO DE S. PAULO](#) publicou artigo de LUCIANA SARCOZY e TANIA PIÇARRA sob o título “O papel do 'coach' em tempos de crise” (20.7.2003, p. Ce-7). Antes das próximas eleições vale recordar do modo adaptado por este Cidadão as etapas básicas de *coaching* naquele artigo listadas, visando mais e melhor exercitar seu Poder Soberano no dia a dia e/ou ao votar, ao reconhecer e superar aquela crise de valores:

- Desenvolver um bom nível de consciência do seu perfil civil, considerando aspectos ideológicos e programáticos ao procurar em quem votar. Pode parecer uma cinematográfica 'missão impossível' diante do quadro brasileiro atual, mas é importante tentar candidatos(as) novos(as) se e enquanto votos passados não produziram efeitos esperados. Repetir ações passadas e esperar resultados futuros diferentes S.M.J. parece não ser física e/ou culturalmente razoável.

- Definir metas de médio e longo prazos: Ser Cidadania implica não apenas votar nestas ou naquelas eleições, mas sim participar ativamente da vida política das cidades respectivas, cobrando dos(as) candidatos(as) a execução dos programas prometidos em campanha. Dois bons exemplos de e para Vocês Cidadanias valem mais que duas mil palavras deste Cidadão: www.emdiacomacidadania.com.br e www.nossasaopaulo.org.br -

■ Elaborar um plano de desenvolvimento civil: Não basta querer ser Cidadania, mister planejar e executar atitudes, comportamentos, competências, habilidades civis, educação para conviver sem preconceitos de etnia, nacionalidade, religiosidade, opção sexual, cor de pele, ligação político partidária, linguagem, etc. v.g. experiência educacional de PETER SABROE - www.petersabroe.dk

-

■ Elaborar e desenvolver uma rede de relacionamentos civis focada e direcionada para suas metas de curto e longo prazos.

■ Participar da vida comunitária de onde vive, notadamente discutindo e opinando sobre o Orçamento Participativo e o Plano Diretor junto a Vereador(a) de sua preferência. Sem um Plano Diretor não sabemos Direito para onde vamos e sem um Orçamento Participativo não sabemos Direito quanto alocar a cada prioridade social.

■ Reconhecer a Cidadania que Você é e a Cidadania que Você deseja ser. A diferença quantitativa e/ou qualitativa faz parte do seu plano de desenvolvimento civil e repercutirá na felicidade e bem estar individual e/ou coletivo.

■ Sete linhas reservadas para Você escrever o que fazer, quando fazer, como fazer e porque fazer para ser mais e melhor Cidadania:

Civilmente,

Carlos Perin Filho